

É coisa nossa

O presidente do PT, Rui Falcão, citou a queda de Salvador Allende no Chile, em 1973, para pedir na noite de segunda-feira apoio do partido a Dilma Rousseff. “Como diziam os chilenos pré-queda do Allende: ‘É um governo de merda, mas é o meu governo’”, discursou. Em seguida, emendou: “[O governo] não é de merda, mas é o nosso governo, e temos de defendê-lo”. Na reunião, com cerca de 150 pessoas, o PT decidiu apoiar ato da CUT no dia 31 em defesa da democracia e da Petrobras.

Contexto

Em 1973, meses antes do golpe do general Augusto Pinochet no Chile, um cartaz ficou famoso numa passeata pró-Allende com os dizeres: “Este é um governo de merda. Mas é o meu governo, merda!”

Saia-justa

O prefeito de Bragança Paulista, Fernão Dias, fez o discurso mais duro da reunião. Disse que apoiou os condenados no mensalão, mas que “não dá mais para defender José Dirceu” depois que sua consultoria recebeu R\$ 29,3 milhões em oito anos.

Catarse

Outras 28 pessoas se inscreveram para falar e a sessão virou uma grande plenária. Muita gente não conseguiu entrar no auditório superlotado em São Paulo.

Pode vir

Luíza Erundina (SP), cuja reação à filiação de Marta Suplicy preocupava a direção do PSB, diz que a senadora será “bem-vinda”. “Marta é um bom quadro, com experiência no Executivo e no Legislativo. Recebê-la vai ser bom para o partido.”

Versão light

Sobre as críticas da ex-ministra ao PT e a Dilma, a deputada é cautelosa. “Quando sai do PT, não sai batendo. Mas se ela acha que o modo como está fazendo é o melhor, respeito.”

Humilde

Em reunião com jovens do MST e da CUT, Miguel Rossetto (Secretaria-Geral) pediu desculpas e disse que o governo “errou” ao não informar as alterações no Fies. “Geramos preocupação e tensão desnecessárias.”

Voo...

O Palácio do Planalto torce o nariz para a postura “individualista” de Joaquim Levy (Fazenda) na negociação política do ajuste fiscal e de questões como a renegociação da dívida de Estados e municípios.

... solo

O encontro do titular da Fazenda com a cúpula do PMDB no Palácio do Jaburu, segunda-feira à noite, pegou palacianos de surpresa.

Quase lá

O ex-deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) deve ser anunciado ainda nesta semana como novo ministro do Turismo.

Lobby

Auxiliares de Dilma contrários a ampliar o espaço do PMDB no governo trabalham contra a ida de Gabriel Chalita para o MEC. Alegam que o secretário de Fernando Haddad é “criacionista” e defendem a nomeação de um reitor para a vaga.

Afago

A cerimônia no palácio ao lado dos líderes da Câmara para apresentar a medida provisória do reajuste das aposentadorias foi uma concessão aos deputados.

Insistente

Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), autor da emenda que estendia aos aposentados a regra do reajuste do salário mínimo, diz que vai reapresentar o texto na discussão da MP.

Como apoiar um pacote anticorrupção se o PT mantém Vaccari no cargo?

Como votar um ajuste se o governo não corta ministérios?

DE CARLOS SAMPAIO (SP), líder do PSDB na Câmara, sobre contradições que atrapalham pedido de apoio da sigla a medidas feito pelo vice Michel Temer.

Contraponto

Do tempo da polaroid

Ao chegar com certo atraso a um evento em que seria homenageado pela Fundação Conselho Espanha-Brasil, na semana passada, o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) recebeu pedidos de fotógrafos e cinegrafistas para que posasse com o prêmio nas mãos e ao lado das autoridades presentes.

Após sucessivos flashes –e sem sinal de o almoço ser servido– afirmou:

–Tenho saudades da época do Kodak... –disse em tom nostálgico. Logo em seguida emendou: – Vocês tiravam menos fotos!

Enersul



Parlamentares aguardam instalação da comissão para que os partidos possam indicar quem fará parte da investigação

Deputados aguardam para hoje publicação de CPI

Expectativa é instalar comissão na sessão de amanhã

Juliana Vias Boas

Termina hoje (25) o prazo para publicação no DOE (Diário Oficial do Estado) do pedido para instalação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Assembleia Legislativa que vai investigar indícios de irregularidades - desvio de recursos e pagamento de suposto “mensalão” - na extinta Enersul (Empresa de Energia de Mato Grosso do Sul). A comissão, que conta com adesão de 20 deputados, foi proposta após auditoria feita pela PWC (Price Waterhouse Coopers) entre os anos de 2010 e 2015 que apontou possível desvio de R\$ 700 milhões e pagamentos “por serviços prestados” a um grupo

de 35 pessoas, entre físicas e jurídicas, que chegavam a R\$ 2,5 milhões. Após a publicação do pedido, os partidos terão prazo de 24h para indicar os parlamentares que vão ocupar as cinco vagas da comissão.

Primeira ação da CPI será levantar nomes dos envolvidos no esquema

Até o momento o único nome confirmado é o do proponente–deputado Marquinhos Trad (PMDB)– que tem vaga segura como presidente da CPI. A primeira providência a ser tomada pela CPI, segundo o proponente da comissão, será solicitar a relação dos nomes levantados pela auditoria e os valores pagos as estas pessoas,

bem como identificar o objetivo dos pagamentos. Também serão convocadas a prestar esclarecimentos, a empresa que realizou a auditoria, bem como a Rede, empresa que administrava a Enersul e a Energisa, atual concessionária de energia do Estado, que poderá ser indiciada por um esquema de corrupção que envolve aplicação de multas indevidas em consumidores.

Através de notas publicadas em veículos de comunicação, a Energisa se defende das acusações alegando que os fatos ocorreram na gestão anterior e que a atual empresa, nada tem a ver com as acusações.

“É uma nota que se mostra tão pequena e pífia como ela (Energisa)”, comentou Trad.

Segurança

Estado forma 150 novos policiais civis

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) reiterou ontem (24), durante solenidade de formatura de novos investigadores, escrivães, peritos criminais e peritos papiloscopistas da Polícia Civil, realizada no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, que a segurança pública continua sendo prioridade de sua gestão, se referindo aos novos formandos que, nos próximos meses, irão contribuir para aumentar o efetivo policial nos 79 municípios do Estado.

Durante a solenidade de formatura, Reinaldo destacou que o maior problema enfrentado hoje pelas polícias do Estado é o déficit de efetivos.

“Formar 150 novos poli-

ciais fortalece as estruturas da Polícia Civil e a partir de hoje, esses homens e mulheres estarão em todo o interior e também na Capital, atendendo essa demanda que é crescente na sociedade, no bom atendimento do serviço da polícia”, disse o governador.

Reforço no efetivo mostra compromisso com segurança

Contratados pelo governo do Estado por meio de concurso público de provas e títulos, os novos policiais civis foram preparados para a função em 600 horas/aulas práticas e teóricas, com disciplinas como Direito Penal, Processual Penal, Admi-

nistrativo, Direitos Humanos, português e redação, técnicas de abordagem policial e interrogatório, além de aulas práticas de defesa pessoal, abordagem veicular e pessoal, tiro, operacional e inteligência policial.

Para o presidente do Sinpol-MS (Sindicato dos Policiais Cívís de Mato Grosso do Sul), Alexandre Barbosa, o reforço de 150 policiais no efetivo mostra o comprometimento do Governo do Estado com a sociedade e a segurança pública. “O governador está sensível a essa falta de efetivo e essa formatura é uma resposta dele, com mais policiais nas ruas e mais policiais para servir e proteger a população, é um longo caminho

que começa a ser trilhado”, afirmou.

O secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Sílvio Maluf, destacou que a motivação demonstrada pelos novos policiais provam que a população conta com segurança de qualidade. “São pessoas com energia, vontade e criatividade, que estão preparadas com toda essa força voltada para uma polícia cidadã, que serve de inspiração e exemplo”, disse.

O governador revelou ainda que, no mês de maio, será realizada a formatura de 825 soldados da Polícia Militar que foram capacitados em pólos espalhados por 15 municípios do Estado. (JVB)

Estados

PMDB critica ajuste e obriga Dilma a renegociar dívidas

Principal aliado do governo Dilma Rousseff, o PMDB subiu nesta terça-feira (24) o tom das críticas aos pontos estratégicos da política econômica ao ameaçar mudar o ajuste fiscal e obrigar o governo a renegociar, em 30 dias, com juros mais baixos, as dívidas de Estados e municípios. Em um momento de fragilidade, com reprovação que só não supera a do ex-presidente Fernando Collor no pré-impeachment, Dilma já admite ceder em parte às pressões de aliados, mas os peemedebistas defendem mudanças mais profundas. (Folhapress)

Paraíba também prepara CPI contra Energisa por ‘Máfia do Fio Preto’

O proponente – e possível presidente - da CPI da Enersul, deputado Marquinhos Trad anunciou que, assim que a comissão estiver instalada, contará com depoimento da vereadora de João Pessoa (PB), Raissa Gomes Lacerda de Aquino (PSD), autora de denúncias que podem acarretar na formação de CPI também naquele estado. Segundo a vereadora, diretores da filial da Energisa na Paraíba coagiam funcionários para aplicar o “golpe do fio preto”, que consistia na instalação de “gatos” nas residências. Os consumidores que caíam no golpe eram penalizados com multa pelo consumo indevido de energia, no valor de R\$ 5 mil.

Vereadora se comprometeu a colaborar com CPI em MS

A vereadora já reuniu assinaturas suficientes para a abertura da comissão de investigação. Ela se comprometeu a depor na CPI da Enersul e apresentar todos os documentos reunidos pelo parlamento paraibano. A Câmara Municipal de João Pessoa deveria ouvir a Energisa ontem (23), em audiência pública, mas a empresa enviou um comunicado solicitando o adiamento da reunião, que foi remarcada para o dia 30. (JVB)